

TURISMO E ESPAÇO GEOGRÁFICO NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DOURADA: ÁREA DE INFLUÊNCIA DO CIRCUITO TURÍSTICO “ÁGUAS DO CERRADO”, PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - BRASIL

Fausto Oliveira Braga

Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora
faustobr@hotmail.com

Prof. Dr. Roberto Barboza Castanho

Universidade Federal de Uberlândia FACIP - Campus do Pontal- MG
robertocastanho@pontal.ufu.br

RESUMO

A pesquisa faz um recorte no quadro das políticas públicas do turismo no Brasil, apresentando o município de Cachoeira Dourada, localizado no Circuito Turístico Águas do Cerrado, composto por seis municípios, que apresentam atrativos tanto naturais quanto antropizados, na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, porção leste do Planalto Setentrional, com área total de 2.595,2 Km². Os Circuitos Turísticos em Minas Gerais foram instituídos pela Resolução nº 022/2005 da Secretaria de Estado de Turismo - SETUR, e são administrados por entidades sem fins lucrativos, caracterizadas como instâncias de governança regional, com autonomia administrativa e financeira. Assim, através de pesquisa de campo, documentos e publicações oficiais, elaborou-se um prognóstico para a compreensão geográfica do Circuito, onde foram relatados aspectos históricos, sócio-culturais e ambientais. Relacionaram-se os diversos atrativos, apresentando um quadro comparativo de modalidades turísticas vocacionais. Foram sugeridas ações que podem ser realizadas para atingir os objetivos das políticas de descentralização e diversificação da oferta turística, promovendo o desenvolvimento tanto local quanto regional.

Palavras-chave: Regionalização. Circuitos Turísticos. Desenvolvimento Local.

TOURISM AND GEOGRAPHIC SPACE IN CACHOEIRA DOURADA: AREA UNDER THE INFLUENCE OF “ÁGUAS DO CERRADO” TURISTIC CIRCUIT - PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – BRAZIL

ABSTRACT

The reaserche makes a clipping of the brazilian public politics map, presenting Cachoeira Dourada town, situated in Circuito Turístico Águas do Cerrado, composed of six municipal districts, wich presents natural and cultural attractions, in Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba Region, east portion of septentrional plateau, with 2.595,2 Km² total area. The Turistic Circuits in Minas Gerais were established by the Resolution Number 022/2005 from the Estate Tourism Office – SETUR-MG, and are administrated by non-financial interest entity, with administrative and financial autonomy. Therefore, through the field research, documents and formal publications, it was decided to work out a prognostic for the geographic understanding of the Circuit, where the historic, social, cultural and environment aspects were reported. The cultural, natural, religious and pedagogic atrattcions were related, presenting a comparative square of vocational touristic modalities. The city has potentialities, through those was suggested actions to reach the objectives of the decentralize policy and the touristic supply diversification, furthering the local and regional development.

Keywords: Regional Tourism. Touristic Circuits. Local Development.

Recebido em 24/04/2008

Aprovado para publicação em 22/12/2008

INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade que vem adquirindo grande espaço na economia do Brasil, atingindo números elevados na participação do PIB nacional. Esta tem sido impulsionada tanto pelas taxas de câmbio, pelos elevados níveis de renda da população e pelo surgimento de novos destinos, quanto pelo interesse do setor público em desenvolver a atividade. A partir da década de 1990, passaram a ser elaboradas e implementadas políticas de turismo mais consistentes e específicas, além de ter crescido o número de estudos e pesquisas na área.

Nota-se que esta é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo, com previsão de crescimento contínuo para os próximos anos em todos os continentes. Segundo pesquisa realizada pela Organização Mundial do Turismo, em 2020 a previsão é que as chegadas aos destinos da comunidade latino-americana superem os 220 milhões, e que haja aumento de quase 100% no fluxo turístico comparado ao ano de 2005. Estima-se que este mercado irá movimentar cerca de 1,5 bilhão de turistas. (OMT, 2002).

Em 2003, ela ganhou maior destaque e importância, com a criação do Ministério do Turismo e a elaboração do Plano Nacional de Turismo (PNT). Dentre os vários programas do PNT, destaca-se o Programa de Regionalização do Turismo, que visa ao desenvolvimento de destinos de forma regionalizada, por meio da formatação de roteiros integrados. Para isto, foram identificadas regiões turísticas do Brasil, que passaram a ser trabalhadas pelas entidades governamentais de cada estado, na perspectiva de roteirização e apoio à comercialização de roteiros.

Em Minas Gerais, o governo estadual implantou, a partir de 1999, ações voltadas para as políticas de turismo. Além da criação da Secretaria de Estado do Turismo, foi implantada a Política de Circuitos Turísticos de Minas. Esta medida buscou considerar a proximidade das localidades e a suas afinidades turísticas, dividindo o estado em circuitos e visando a promover o desenvolvimento do turismo sustentável através da integração contínua dos municípios consolidando uma identidade regional.

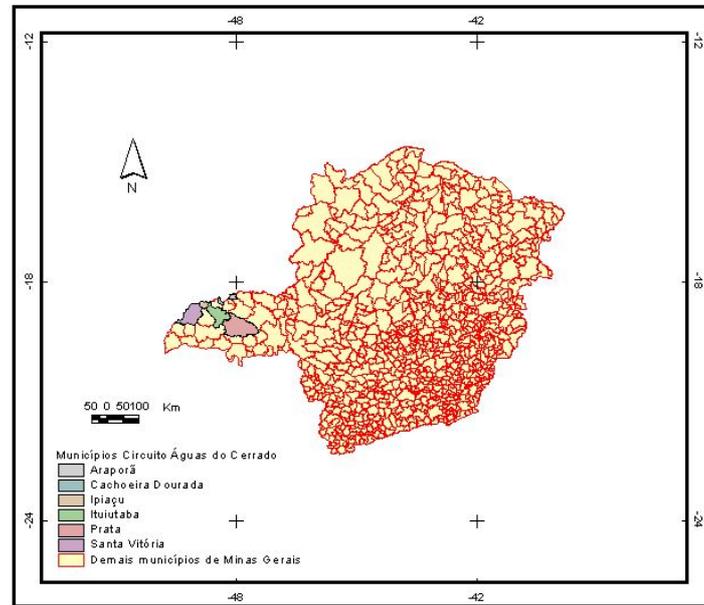
O circuito turístico é uma associação, sem fins lucrativos, que reúne poder público, setor privado, entidades de classe e demais interessados no desenvolvimento do turismo na região onde se localizam. A associação recebe apoio financeiro e técnico da Secretaria de Estado de Turismo, que certifica as mesmas como sendo Circuitos Turísticos de Minas Gerais. As entidades são acompanhadas periodicamente com visitas e avaliações das etapas do Programa.

O Circuito Águas do Cerrado, situado na região denominada Pontal do Triângulo, oeste do Triângulo Mineiro, com sede gestora em Ituiutaba, possui municípios que se caracterizam pelas águas tranqüilas de seus rios e lagos, pela sua vegetação típica de cerrado e pela beleza de suas inúmeras cachoeiras. O Circuito foi Certificado em março de 2005, pela Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, dentro do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo. Dentro dessa perspectiva, os Municípios começam a desenvolver seu potencial para a criação de produtos turísticos e o interesse pelo setor aumenta gradativamente. (Mapas 1 e 2).

O município de Cachoeira Dourada constitui-se em um importante foco de investimento e desenvolvimento da atividade turística no Triângulo Mineiro, pois possui grande potencial hídrico em função do lago formado pela usina de Furnas, no Rio Paranaíba. Está localizado na região norte do Triângulo Mineiro, às margens do Rio Paranaíba, divisa com Estado de Goiás, e possui área territorial de 203 Km². De acordo com o “Censo 2000” sua população é de 2.306 habitantes, sendo que 1.994 habitantes (86,47%) residem na zona urbana e 312 habitantes (13,53%) na zona rural. (Mapa 3)

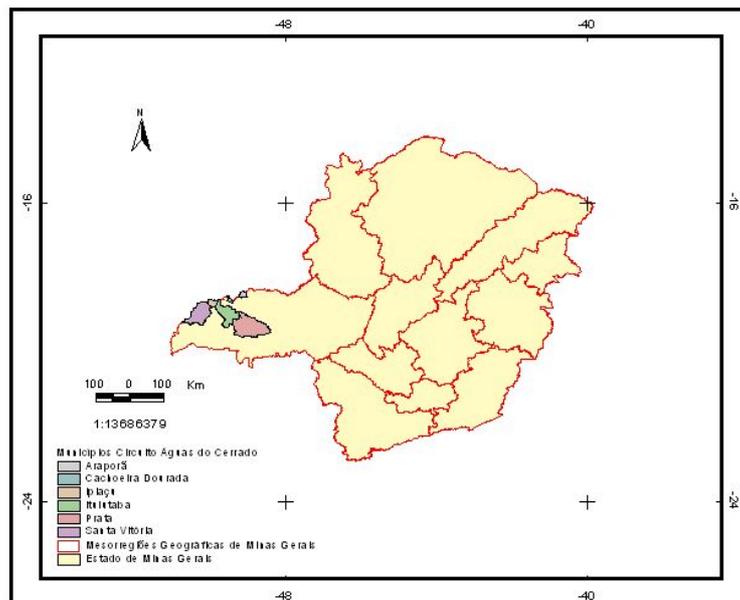
Partindo deste ponto de vista, notou-se a necessidade de estudos voltados para diagnosticar o potencial turístico da região, em especial do município de Cachoeira Dourada, que atende às necessidades de infra-estrutura e estrutura de apoio, exigidas pelo setor. No geral, a

implantação de novas políticas provoca alterações nas relações entre os agentes que compõem um determinado setor, podendo estas alterações ser positivas ou negativas. No caso do Circuito Turístico Águas do Cerrado, a política pública de circuitos turísticos articulou os municípios da rede, o que consequentemente influenciou em suas transações.



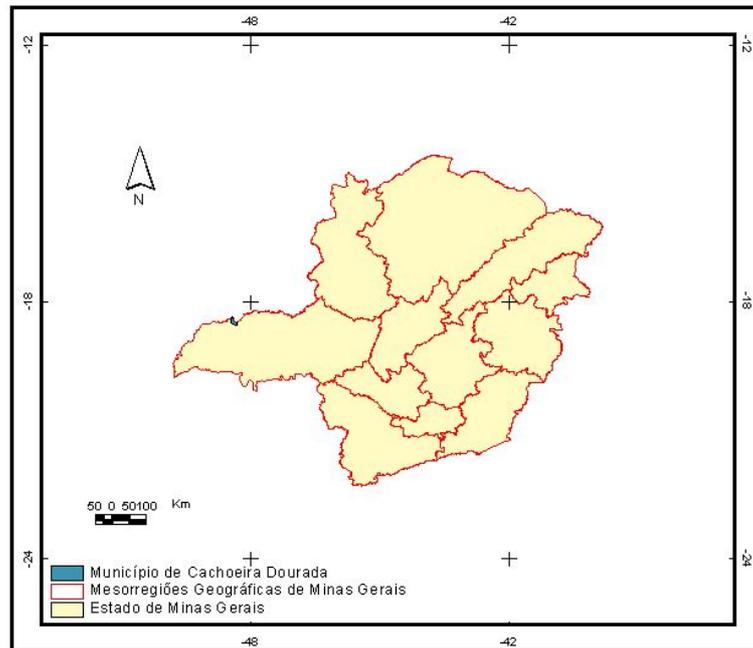
Fonte: Base cartográfica IBGE 2005. Organização: CASTANHO e BRAGA 2008

Mapa 1: Localização dos Municípios do Circuito Turístico Águas do Cerrado e demais municípios de Minas Gerais – 2008



Fonte: Base cartográfica IBGE 2005. Organização: CASTANHO e BRAGA 2008

Mapa 2: Localização dos municípios do Circuito Turístico Águas do Cerrado e Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais – 2008



Fonte: Base cartográfica IBGE 2005. Organização: CASTANHO e BRAGA 2008

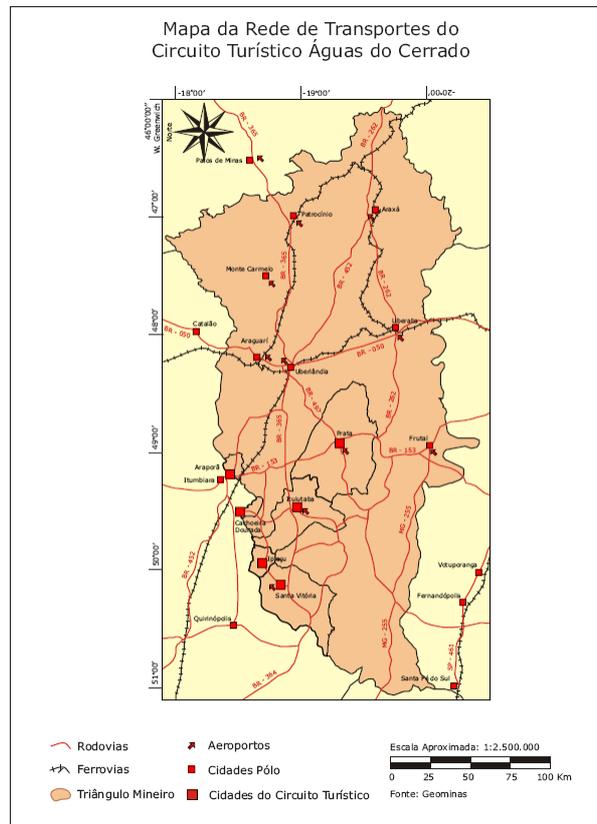
Mapa 3: Localização do Município de Cachoeira Dourada e
Mesorregiões Geográficas de Minas Gerais – 2008

Este diagnóstico, portanto, é o instrumento fundamental para orientar as ações a serem realizadas nos próximos anos no município de Cachoeira Dourada. Com a implementação de projetos relacionados à gestão sustentável no turismo, o circuito turístico poderá alcançar um crescimento ordenado e eficiente, aumentar o fluxo turístico, reduzir a sazonalidade e maximizar o retorno dos investimentos públicos e privados no turismo.

A atividade turística ainda é incipiente na região, sendo o agronegócio o forte segmento da economia. Foi com a criação do Circuito Turístico em 2005 que projetos e atividades ligadas ao setor começaram a se desenvolver. Contudo vários outros projetos necessitam ser realizados para fomentar o desenvolvimento da região, visto que a comunidade, empresários, setor público e entidades estão comprometidos e motivados com o tema.

A pesquisa se justifica, pois o Circuito Turístico Águas do Cerrado, em especial o município de Cachoeira Dourada, apresenta grande potencial turístico, com atrativos relevantes, que ainda não foram transformados em produtos turísticos. Apesar de a região estar estrategicamente posicionada, no pontal do Triângulo Mineiro, e no eixo das principais rodovias interestaduais do país (GO –SP –MG), não se beneficia deste grande fluxo turístico pela falta de estruturação e divulgação de sua oferta. (Mapa 4).

O espaço geográfico em questão encontra-se hoje no início do processo de desenvolvimento turístico, necessitando realizar ações principalmente de melhoria da infra-estrutura e a mobilização dos atores locais. É importante ressaltar que, embora se encontre em um estágio inicial, é grande o interesse demonstrado pelos representantes de alguns municípios pelo desenvolvimento do turismo. O trabalho de pesquisa é a continuidade no processo de estruturação da região e atende as necessidades do Circuito, sendo um instrumento de orientação para executar ações coordenadas a fim de tornar a região mais atraente, acessível e preparada para receber os turistas.



Mapa 4: rede de transportes do circuito turístico águas do cerrado - 2006

Os empresários, a população local e os governos municipais serão os beneficiados pela implementação dos projetos propostos visto que os objetivos são aumentar a quantidade e qualidade da oferta turística regional, estimular a criação de produtos e serviços, aumentar a arrecadação de impostos, e gerar renda e emprego, e contribuir para aumentar os negócios em toda cadeia produtiva do setor de turismo e outros setores a eles interligados.

A pesquisa identificou, portanto, os principais aspectos da oferta turística do município, sua estrutura física, infraestrutura básica e atrativos. Também buscou sugerir projetos prioritários para o desenvolvimento regional, relacionados à infra-estrutura turística, infra-estrutura de apoio ao turismo, fortalecimento da instância de governança regional, e melhoria e qualificação dos serviços turísticos. Foram traçados os pontos fortes e pontos fracos do município, que nortearão o foco dos investimentos e políticas públicas locais.

A organização na forma de circuitos trouxe mais eficiência para ações dos agentes relacionadas ao turismo nas regiões. Estas ações passaram a ser planejadas, coordenadas e monitoradas, evitando, inclusive, a repetição de iniciativas semelhantes. A pesquisa evidenciou também que o município de cachoeira Dourada possui ótima estrutura de apoio ao turista, mas não possui produtos fortalecidos que aumentem a permanência dos mesmos na cidade.

Contudo, esse progresso depende da continuidade da política pelos governantes, e da colaboração dos agentes locais com os objetivos coletivos e de longo prazo. Dessa forma, outras pesquisas, abordando as relações entre as políticas de turismo e o desenvolvimento regional em potenciais pólos receptores de turistas, também devem ser feitas, contribuindo para o progresso do turismo como área do conhecimento. Também devem contribuir para que

as políticas públicas sejam direcionadas para a regionalização do turismo e para o aperfeiçoamento das práticas empresariais nestas regiões e conseqüentemente, para a reestruturação do espaço geográfico de acordo com as necessidades.

Os caminhos do programa de regionalização do turismo - roteiros do Brasil

Pela primeira vez no contexto da administração pública no Brasil, a política de desenvolvimento turístico tomou uma dimensão mais ampla, voltada para o desenvolvimento regional, enfatizando, desta forma, o macro. Ainda em fase de inserção na administração pública nacional, o Ministério do Turismo vem, em 2002, como a alternativa de desenvolvimento integrado do turismo brasileiro. Foi instituído por meio de reivindicações do setor, como órgão de administração direta, composto por órgãos de assistência direta e imediata ao ministro, e órgãos finalísticos como o Conselho Nacional de Turismo, o Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR), a Secretaria de Programas de Turismo e a Secretaria de Políticas de Turismo. Seguindo modelos de gestão modernos, baseados na totalidade, traz consigo ações de desenvolvimento focadas na regionalização e descentralização.

A estratégia que agrega estes conceitos é o Plano Nacional de Turismo, instrumento de planejamento do Ministério do turismo que tem como principal objetivo desenvolver o produto turístico brasileiro com qualidade, levando em consideração diversidade regionais, culturais e naturais e estimular e incentivar o consumo do turismo internamente e internacionalmente. Este está acompanhado de sete macro-programas, todos construídos por programas e diretrizes que buscam resolver os problemas propostos e atingir aos objetivos traçados. São eles: Gestão e Relações Institucionais; Fomento; Infra-Estrutura; Estruturação e Diversificação da Oferta Turística; Qualidade do Produto Turístico; Promoção e Apoio à Comercialização e Informações Turísticas.(BRASIL, 2003).

Dentro do Macro Programa Diversificação da Oferta Turística, foi criado o Programa Roteiros do Brasil, no qual se estabelecem diretrizes para a regionalização das ações buscando o desenvolvimento do turismo. Este programa foi baseado na pouca diversidade da oferta de produtos turísticos no Brasil, ou seja, o país explora poucos segmentos enquanto possui potencial para diversificar mais o setor.

O Brasil, apesar dos avanços obtidos nos últimos anos, está longe de ocupar um lugar no cenário turístico mundial compatível com suas potencialidades e vocações. A falta de articulações entre os setores governamentais tem gerado políticas desencontradas, fazendo com que os recursos destinados ao setor se percam em ações que se sobrepõem ou que não estão direcionadas para objetivos comuns. (BRASIL, 2003)

Com o Programa Roteiros do Brasil – Programa de Regionalização do Turismo, o Governo Federal assumiu o compromisso de mudar a postura política da gestão pública do turismo, pois regionalizar implica em provocar ações que modifiquem o meio, a economia e a política pública. Esta última deixa de ser centrada no município (Plano de Municipalização do Turismo²) e passa a fazer parte de uma política mobilizadora, de caráter regional, flexível e de cunho cooperativo.

Este Programa foi estruturado para transformar o produto turístico brasileiro, diversificando-o e conferindo-lhe mais qualidade. Os pontos de apoio deste estão especificados nos seguintes tópicos: Ordenamento, Normalização e Regulação; Informação e Comunicação; Articulação; Envolvimento Comunitário; Capacitação; Incentivo e Financiamento; Infra-Estrutura; Promoção e Comercialização (BRASIL, 2003).

Também o programa adota diretrizes políticas que orientam as ações e estratégias a serem concretizadas. Uma delas é a gestão coordenada, que visa a formação de parcerias e compartilhamento de propostas, responsabilidades e ações, visando a diminuição das distâncias entre os setores público, privado e comunidade. Outra estratégia é o Planejamento Integrado e

² Macro-Programa do Governo anterior que designava, como prioridade, ações focadas na unidade municipal.

participativo, o que proporciona a democratização dos espaços e mecanismos de representação política da sociedade civil, ou seja, quanto maior a representatividade política da sociedade, maior será seu poder de decisão sobre os planos estratégicos e de desenvolvimento.

Desta forma, a organização das unidades regionais foi intermitente para o bom andamento do processo. O Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Turismo (SETUR-MG), promoveu o Plano através da criação dos Circuitos Turísticos de Minas Gerais. No momento, Minas se vê turisticamente organizada em Circuitos Turísticos, alguns mais desenvolvidos, outros em fase de desenvolvimento, mas todos com o mesmo ideal: desenvolver potencialidades, novos segmentos e formar roteiros integrados, que sejam comercialmente viáveis.

Os circuitos turísticos de Minas Gerais no contexto do plano nacional de regionalização do turismo

Os Circuitos de Minas Gerais, instituídos por resolução da SETUR, são Associações criadas pelas comunidades, que primeiramente se organizam em municípios, que estão em uma mesma região, com características semelhantes, e que possuem afinidades turísticas. Após definirem os municípios participantes, recebem por meio de apresentação de uma documentação à SETUR o certificado de Circuito Turístico do Estado de Minas Gerais.

Tem-se 52 Circuitos organizados em Minas Gerais, sendo 23 Certificados pela SETUR-MG. Isto quer dizer que estes 23 Circuitos agruparam-se, cada um, em no mínimo 5 municípios, com afinidades turísticas, e reuniram a documentação exigida: estatuto da entidade, ata de criação e posse da diretoria, cópia da identidade e do CPF do Presidente eleito, CNPJ com situação cadastral ativa e ata de aprovação do regimento interno.

Para que a região receba um Circuito, o primeiro passo é a organização da comunidade em torno de uma associação. Isso por que o Programa de regionalização busca a independência desses circuitos de interesses políticos e maior representatividade política da sociedade. Quando a gestão é feita pelo município, assim que é mudado o governante, o plano de desenvolvimento toma novos rumos, perdendo o foco e a continuidade dos programas e ações.

Nas Associações, os municípios se organizam e constituem as mesmas através da ajuda de entidades, empresas do setor, poder público e dos associados. Estes podem ser Prefeituras municipais, empresas, pessoas física ou jurídica, que tenha interesse na área. As ações de promoção e arrecadação de verbas dependem de cada Associação e da forma como se organizaram, de como elaboraram seu estatuto, regimento interno e plano de ação.

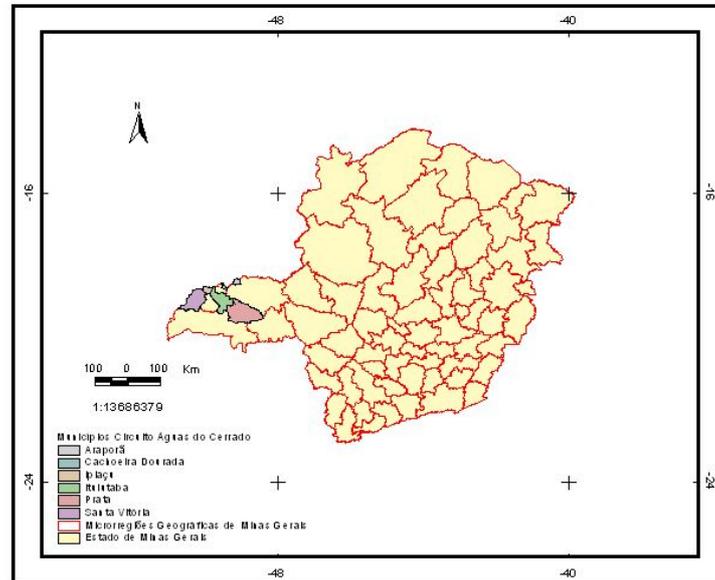
As principais ações dos Circuitos turísticos são: Organização da comunidade; elaboração do estatuto da associação e reunião da documentação pertinente; recebimento do certificado da SETUR, elaboração do inventário da oferta turística; elaboração de pesquisa de demanda e oferta turística, celebração de convênios com entidades para desenvolvimento de projetos de infra-estrutura, sensibilização, marketing, promoção e distribuição do produto turístico. Estas ações podem ser direcionadas ao profissional de turismo para que o mesmo possa organizá-las e executá-las. No próximo capítulo, trataremos da temática ações dos Circuitos e o profissional de turismo como colaborador e multiplicador.

A experiência do circuito turístico águas do cerrado

O Circuito Turístico Águas do Cerrado é um exemplo de organização social que busca o desenvolvimento do turismo na região do Triângulo Mineiro. Este é composto pelos municípios de Ituiutaba, Prata, Ipiacaçu, Santa Vitória, Araporã e Cachoeira Dourada, conforme o Mapa 5. O Circuito teve sua certificação recebida no mês de março de 2005 e no mesmo ano já desenvolveu projetos que mudaram o quadro do turismo na região.

Por não ser uma região de tradição turística, ao contrário, possui uma economia voltada à agropecuária e à agroindústria, o trabalho de sensibilização das comunidades foi de extrema importância para iniciar o projeto de desenvolvimento. Este foi executado por meio de convênio

firmado com o SEBRAE Minas que apoiou a realização de diversos cursos e seminários de sensibilização do empresário e comunidade.



Fonte: Base cartográfica IBGE 2005. Organização: CASTANHO e BRAGA 2008

Mapa 5: Localização dos Municípios do Circuito Turístico Águas do Cerrado e Microrregiões geográficas de Minas Gerais - 2008

Espaço geográfico e oferta turística do município de Cachoeira Dourada

Atribui-se ao bandeirante paulista Antônio Leite, que penetrou em território dos índios caiapós, em 1824, a descoberta da grande queda d'água, cujos raios de sol lhe davam um brilho dourado, envolta por mata cerrada que ladeava o rio Paranaíba, que se chamou Cachoeira Dourada. O povoado inicial teria se originado da doação de terreno próximo à cachoeira para a constituição de patrimônio de capela, sob invocação de São João Batista, feita por José Martins Ferreira. Destaca-se também a contribuição dos irmãos Chaves para seu desenvolvimento que ali chegaram quando era formado apenas por 10 casas, sendo chamado de “Feijoada”. (SEBRAE, 2006).

Mas somente a partir de 1952, com a notícia de que ali seria construída uma usina hidrelétrica, é que a localidade tomou maior impulso de crescimento com a vinda de famílias de várias regiões do país em busca de trabalho, principalmente, famílias nortistas e nordestinas. O povoado que fazia parte do município de Ituiutaba foi elevado à condição de distrito em 1953, quando passa a integrar o recém criado município de Capinópolis, já com o nome de Cachoeira Dourada. (SEBRAE, 2006).

A Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, pertencente a Centrais Elétricas de Goiás, foi construída entre 1954 e 1962, quando se decreta a desapropriação da área marginal à queda d'água, sendo a área em que residia a comunidade inundada e os antigos moradores transferidos para um ponto acima da barragem, às margens do lago que formou. A nova vila contava, então, com 410 casas, distribuídas em 7 avenidas e 4 ruas. (SEBRAE, 2006).

Em 30 de dezembro de 1962, com menos de 4 meses de construção da primeira casa, a vila de Cachoeira Dourada foi elevada à categoria de cidade com território desmembrado do município de Capinópolis. (SEBRAE, 2006).

O município de Cachoeira Dourada está situado na região norte do Triângulo Mineiro, às margens do Rio Paranaíba, divisa com Estado de Goiás, possuindo área territorial de 203 Km². De acordo com o “Censo 2000” sua população é de 2.306 habitantes, sendo que 1.994 habitantes (86,47%) residem na zona urbana e 312 habitantes (13,53%) na zona rural. (IBGE, 2000).

A sede da cidade está situada às margens do lago da represa da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada (Figuras 1, 2 e 3) possuindo extensa orla com muitos coqueiros e calçamento para pedestres, denominada de Praia do Lago, onde também se encontra um restaurante. Todo perímetro urbano é bem pavimentado e arborizado. A praça principal da cidade chama a atenção com seu coreto envolto por belo jardim, estando situada em frente à Igreja Matriz de São João Batista. Nas proximidades da praça também está uma estátua de Padre Cícero, que tem grande devoção na comunidade, formada em grande parte por imigrantes nordestinos. (SEBRAE, 2006).

Erigida sobre rocha basáltica, Cachoeira Dourada encontra-se acima de um lençol freático que emerge através de perfurações com aproximadamente 400 metros, trazendo a superfície água com alto teor de alcalinidade e alta temperatura. O fenômeno, aliado ao belo lago da represa, é atração do Casarão que tem piscina com água termal corrente e do Hotel Yquara, complexo de piscinas de águas quente com serviço de hotelaria e restaurante. Também estão instalados na cidade a Pousada dos Chalés e o Hotel Beira Rio. Todos eles nas proximidades da Praia do Lago. Outra atração é a Praia Canto da Sereia ao longo da orla. (SEBRAE, 2006).

Um pouco além do perímetro urbano, a uma distância de 3 Km por estrada asfaltada, está uma vila de pescadores que serve peixe frito. Localizada às margens do Rio Paranaíba e próxima ao porto da balsa, dá acesso a estrada do estado de Goiás. Além dessas atrações a prefeitura vem estudando a viabilidade de implantação de um programa denominado “Projeto Clã”, que visa estimular o turismo ecológico agregado à estadia em moradias de famílias de baixa renda. (SEBRAE, 2006).

Sua economia é baseada na agropecuária. Na agricultura produz, principalmente, soja, milho, sorgo e cana-de-açúcar e na pecuária a bovinocultura de leite e de corte são os setores mais representativos. A pesca no rio Paranaíba e a piscicultura em tanques-rede também são desenvolvidas no município. Há uma grande diversidade de espécies como a acará, a curimba, o cascudo, o dourado, o jaú, o mandi, o pacu, o piau, o pintado, o barbado, o tambaqui, a tilápia e o tucunaré. (SEBRAE, 2006).



Figura 1: Praia do Lago - Cachoeira Dourada - MG (SEBRAE, 2006)



Figura 2: Praia do Lago- Cachoeira Dourada - MG (SEBRAE, 2006)



Figura 3: Piers na Praia do Lago- Cachoeira Dourada - MG (SEBRAE, 2006)

No município encontram-se instalados o Centro Comunitário dos Trabalhadores Rurais e a Associação de Pescadores e Piscicultores. A prefeitura tem vários projetos e programas de auxílio à população, como: Amigo do Peito, que consiste na distribuição diária de pão e leite, pela manhã, e sopa, no almoço, para famílias carentes; Casa para Todos, que prevê a doação de moradias, além de reformas e ampliações em casas particulares, já sendo construídas mais de 300 casas até hoje; Lar do Idoso, que é um espaço para abrigar pessoas da terceira idade com quartos individuais e espaço arquitetônico projetado com áreas de convívio, lazer e

capela; Água Consciente e Água Limpa; Ver Mais Longe, que atende a população na área oftalmológica a partir de consultas, doação de óculos e testes preventivos; Sorria, que presta atendimento na área odontológica. (SEBRAE, 2006). O setor educacional é composto das seguintes instituições: Centro Educacional Infantil Nossa Senhora das Vitórias, que funciona como uma creche e também atua no ensino infantil; Escola Municipal Marechal Rondon, de ensino fundamental; Escola Estadual Sérgio de Freitas Pacheco, de ensino médio e Centro Educacional Girassol / Apae, de ensino especial. (SEBRAE, 2006)

A prefeitura também financia cursos universitários para a comunidade em outras Cidades através do programa “Educação e Cultura Popular”, custeando transporte, matrículas e mensalidades. Em contrapartida, cabe aos universitários a prestação de serviços ao município como alfabetizar adultos, ministrar palestras e assessorar escolas. O Centro Municipal de Cultura Camilo Chaves Junior oferece aulas de música voltadas para aprendizes de diversos instrumentos, além de dança, teatro, capoeira, judô e outras modalidades esportivas. As crianças e adolescentes da comunidade também são contemplados na área esportiva com o programa municipal “Campeão”, que tem escola para a prática de futebol, futsal, vôlei, basquete e peteca. A prefeitura também organiza, anualmente, torneios regionais destes esportes na Praia do Lago e no Ginásio Poliesportivo. (SEBRAE, 2006).

Outro aspecto importante do setor educacional de Cachoeira Dourada é o Clube Conviver, espaço destinado à terceira idade e conta com equipe de profissionais que acompanham os idosos em atividades como caminhadas, ginástica, hidroginástica, jogos, aulas de bordados e de pintura, dança de salão e cuidados com a beleza; também promove festas. A cidade tem muitos outros eventos e festividades ao longo do ano: No dia 6 de janeiro, durante a Festa de Folia de Reis, os foliões percorrem toda a cidade. No mês de fevereiro, são realizados o Pré-Carnaval Dourado e o Carnaval Dourado, cada um com três dias de festa, na Praça Central e Praia do Lago. A Cavalgada Ecológica do Vale do Paranaíba, realizada no mês de maio, reúne cavaleiros de mais de 30 cidades, tendo sido contabilizados 1.350 cavaleiros na última edição do evento. No percurso de 20 Km entre Capinópolis e Cachoeira Dourada, acompanhando um trio elétrico, os participantes plantam árvores e recolhem lixo à beira da estrada. Na chegada, há entrega de troféus para os destaques em diversos quesitos como cavaleiro mais paramentado, traje feminino, laço e montaria. (SEBRAE, 2006).

Com o objetivo de desenvolver o artesanato, a prefeitura municipal mantém o programa Oficina Pedagógica em espaço próprio onde são oferecidas aulas de trabalhos manuais e artísticos como modelagem de cerâmica, pintura, carpintaria e reciclagem de materiais (Figura 4). É característico da culinária cachoeiradourense o peixe frito, a farinha de peixe, a tapioca e o uso do urucum como tempero. Também está disseminando na comunidade o costume de fazer compotas de frutas com estévia em substituição ao açúcar. (SEBRAE, 2006).

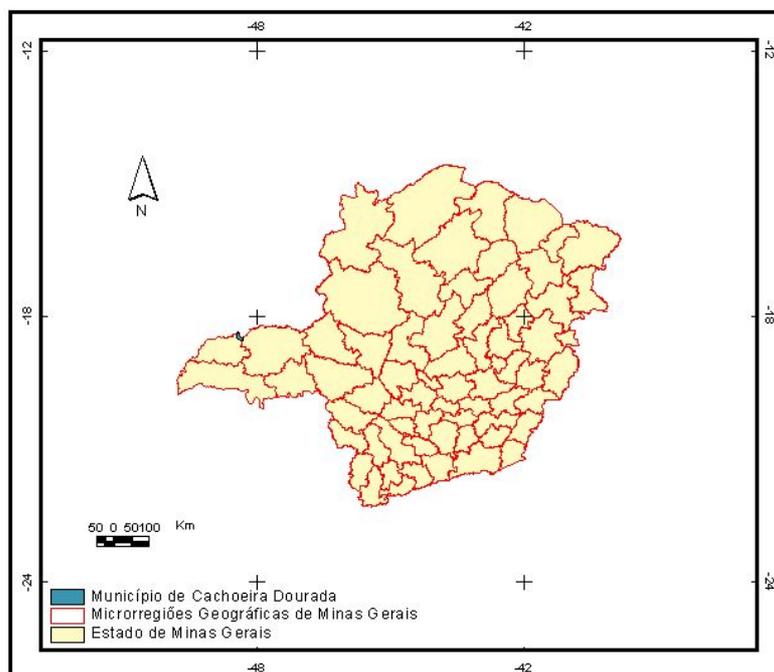
No segundo semestre, o município promove um evento cultural importante, a Cavalgada da Lua, quando cavaleiros saem da cidade de Capinópolis em direção a uma fazenda do município de Cachoeira Dourada, onde são recebidos com comidas típicas, violeiros e fogueira. (SEBRAE, 2006) O município tem potencial para desenvolver o Turismo de Negócios & Eventos, que segundo o Ministério do Turismo, compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social (BRASIL, 2008a).

Aspectos Ambientais

O município de Cachoeira Dourada está às margens do Rio Paranaíba, com localização geográfica 18° 30' 56", latitude sul; e 49° 30' 35", longitude oeste, na microrregião de Ituiutaba, mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e está inserido na bacia do Rio Paranaíba (Mapas 6 e 7). A altitude máxima é de 580 m; e a mínima, de 415 m na Represa Cachoeira Dourada. O relevo é quase todo plano (80%) e 20% ondulado. A temperatura média anual é de 23°C, com média máxima de 30,1°C e média mínima de 17,7°C. O solo, Massapê, é considerado um dos melhores do Brasil. (SEBRAE, 2006).



Figura 4: Artesanato da Oficina Pedagógica - Cachoeira Dourada (SEBRAE, 2006)

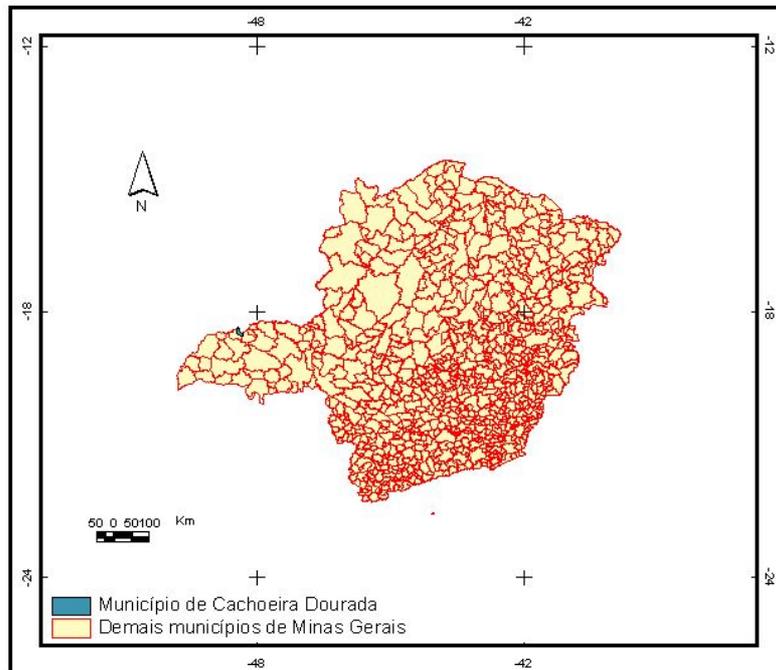


Fonte: Base cartográfica IBGE 2005. Organização: CASTANHO e BRAGA 2008

Mapa 6: Localização do Município de Cachoeira Dourada e Microrregiões Geográficas de Minas Gerais - 2008

Os principais cursos d'água são o Rio Paranaíba, os córregos do Bernardino, da Bananeira e o Córrego. A estrada que dá acesso ao Município, partindo de Ituiutaba, está em boas condições, e é um atrativo à parte. São belas paisagens que se formam num percurso quase todo feito em linha reta. De tempos em tempos, a paisagem vai se modificando; passando por pastagens

com gados, com árvores espaçadas que impressionam pelo grande porte e forma definida; conseqüentemente, resultado da boa fertilidade do solo. Também se encontram as veredas com suas palmeiras que, naturalmente, dão um tratamento paisagístico em vários pontos da estrada; as áreas remanescentes da flora do cerrado, que estão bem conservadas. Nos fins de tarde, pode-se ainda, vivenciar um belo pôr do sol que deixa o céu com cores avermelhadas, emoldurando toda a paisagem. (SEBRAE, 2006).



Fonte: Base cartográfica IBGE 2005. Organização: CASTANHO e BRAGA 2008

Mapa 7: Localização do Município de Cachoeira Dourada e
Microrregiões Geográficas de Minas Gerais – 2008

Nestes locais, é comum observar parte da fauna representante desse bioma. Mas se, por um lado, as boas condições das estradas são desejáveis para a movimentação e o escoamento de veículos e pessoas, para a fauna pode trazer impactos negativos em função da maior velocidade dos veículos. Infelizmente, alguns animais são atropelados, como os tamanduás e os tatus, o que pode indicar a necessidade de mais estudos referentes ao comportamento e ao manejo da fauna na região. (SEBRAE, 2006).

Dos seis municípios que fazem parte do Circuito Turístico Águas do Cerrado, Cachoeira Dourada é o menor em termos de área e de número de habitantes, mas tal fato não o faz menor que os outros em outros aspectos. Ao contrário, o que se nota é um município bem organizado, com bons índices de desenvolvimento e qualidade de vida. Segundo dados da FJP (2005), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Cachoeira Dourada em 2000 era de 0,753; índice considerado bom em relação a todos os municípios brasileiros. Em relação aos outros municípios do Estado, Cachoeira Dourada apresenta uma situação boa: ocupa a 257ª posição, sendo que 256 municípios estão em situação melhor e 596 estão em situação pior ou igual a ele.

Aqui, cabe destacar o já citado Projeto Água Consciente que envolve as secretarias Municipais de Turismo, de Água e Esgoto, e de Educação e Cultura. Consiste na conscientização da comunidade sobre o uso racional dos recursos hídricos da região, bem como o uso consciente da água tratada distribuída no Município. O projeto conta com estagiários, com idades variadas,

entre 12 e 17 anos, que estão cursando regularmente a escola e são remunerados para tal função. Cada estagiário tem sua cota de visitas, quando são preenchidas pequenas fichas, diagnosticando problemas de uso indevido da água, caixa de água que precisam ser limpas, encanamento antigo, etc. Dentro das escolas, os professores também trabalham com a parte pedagógica do projeto, conscientizando e distribuindo tarefas. Folhetos são distribuídos sistematicamente à comunidade e cada casa recebe um selo com a etapa cumprida pela equipe de estagiários. (SEBRAE, 2006).

A área urbana de Cachoeira Dourada é pequena, mas bem cuidada; as ruas são bem pavimentadas e limpas. São duas as praças principais. A praça central tem um coreto e um belo jardim, e é muito utilizada pelos moradores em seus momentos de lazer. Logo na entrada da cidade, o que se tem é uma boa impressão, pois a cidade é bem arborizada: foram usadas várias espécies diferentes quebrando a monotonia de uma arborização comum. Um censo arbóreo foi feito pela Prefeitura Municipal no qual foram catalogadas Todas as árvores da área urbana se encontram em excelente estado fitossanitário, como consequência do solo fértil da região e, também, dos bons tratos, como as podas que são muito bem executadas. (SEBRAE, 2006).

Há, também, com relação às áreas verdes públicas, boas iniciativas como o Parque dos Ipês, que é uma pequena Área de Proteção Ambiental Municipal (APA) de 2 hectares, onde cada morador foi convidado a plantar sua muda de Ipê (*Tabebuia sp.*) de cores diferentes; assim como o Parque dos Coqueirais, que foi plantado pela prefeitura numa área próxima ao Parque dos Ipês, e que deve ter sua produção destinada aos moradores. 1.554 árvores; dentre elas, as principais espécies são: Oitis com 290 indivíduos; Cássias amarelas com 261; Murtas com 216 indivíduos; Chorões com 214 e Patas de vaca com 173 indivíduos arbóreos. (SEBRAE, 2006).

A piscicultura em tanque-rede é um novo segmento que também deve fomentar a economia da cidade. Foram implantados inicialmente 22 tanques-rede na represa uma parceria entre a Prefeitura e a Associação de Pescadores e Piscicultores. A espécie utilizada é a tilápia tailandesa, que devido à sua precocidade obtém-se, em média, de 100 a 150 kg por m³ de água. O projeto conta com assistência técnica/parceria do Instituto Estadual de Florestas (IEF), da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER) e do Banco do Brasil, através do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). A expectativa é melhorar a qualidade de vida das famílias envolvidas e contribuir para a inserção do peixe na merenda escolar. Os resíduos são bem manejados.

O lixo urbano tem coleta diária e é depositado em um aterro controlado. O Município possui estação de tratamento de água e de esgoto. O resultado desse bom manejo dos resíduos foi comprovado pelas análises de água feitas na Represa do Rio Paranaíba, que banha o Município, onde se constatou a boa qualidade de suas águas para a balneabilidade. Cachoeira Dourada possui, também, Lei de Uso e Ocupação do Solo. (SEBRAE, 2006).

A Represa do Rio Paranaíba (barragem do rio para a Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada) está entre suas principais atividades turísticas. A orla dessa represa recebeu um bom tratamento urbanístico, onde foram feitos decks, pista de caminhada, quadras de areia, restaurante, equipamentos e paisagismo. Há ainda outros atrativos naturais no Município: o 'Poção', localizado a jusante da barragem, onde ficava a cachoeira que deu nome a cidade. O local é formado pelas rochas basálticas que são escuras e contrastam com poços de água transparente onde também se pode pescar. Foi formado ali um grande paredão dessas mesmas rochas, que certamente pode ser um atrativo para a educação ambiental, na observação da nidificação de aves, etc.

Próximo a ele, estão as ruínas de uma vila que foi abandonada na época da construção da Represa e que atualmente deve ser transformada numa APA municipal. Cachoeira Dourada está erguida em cima de um lençol de água quente e salgada. Desde 1992, os poços perfurados em diferentes locais, comprovam a existência do lençol freático com água termal e com teor de alcalinidade somente comparado ao das águas do mar. A rocha basáltica existente (lava de vulcão endurecida) é a crença da água quente, já que isto comprova o passado

vulcânico da região. O primeiro poço perfurado jorrou água salgada com 392 metros de profundidade a 38,5°C. Esta água tem poder relaxante e medicinal, com comprovados benefícios para a saúde no combate ao stress, tratamento de artroses, reumatismo e com funções terapêuticas e cardiovasculares (CACHOEIRA, 2005).

PROGNÓSTICO

Destaca-se na região a pró-atividade dos representantes do poder público municipal das cidades que integram o Circuito Turístico, interessados no desenvolvimento regional e articulados para implementar medidas e articular soluções junto a representatividade política da região e parceiros institucionais. Entre os fatores analisados, que dificultam o desenvolvimento do turismo na cidade de Cachoeira Dourada, estão a falta de percepção de vários segmentos da sociedade de que o turismo pode ser uma possibilidade de complementar a atividade econômica da região; o entendimento que o desenvolvimento do turismo regional é de responsabilidade da SETUR e do Ministério do Turismo gerando a expectativa de que estas instituições são as responsáveis pelo financiamento dos projetos e impulsão da atividade turística na região; o entendimento que a atividade do turismo tem resultados imediatos e por fim a instancia de governança regional considera que existe a falta de apoio institucional à região.

Podemos dizer que, atualmente, os principais desafios enfrentados pelo município são: Aumentar o número de turistas e visitantes; Aumentar a permanência média dos turistas; Elevar o gasto médio dos visitantes; Crescer de forma sustentável. Através de entrevistas, e pesquisas realizadas em fontes primárias e secundárias foram levantadas informações que contribuiriam na elaboração de um conjunto de estratégias para estimular o desenvolvimento do turismo regional. Viu-se a necessidade de elaboração de um Plano Estratégico, que irá orientar a execução de ações coordenadas e direcionar esforços para alcançar os resultados previstos.

De acordo com a Tabela 1, o empresariado de Cachoeira Dourada conhece bem os outros municípios do Circuito, o que amplia o pensamento de forma regionalizada. Os mesmos empresários fizeram uma avaliação da oferta turística de Cachoeira Dourada, demonstrando, na Tabela 2, estarem satisfeitos com a mesma na maioria dos itens. Poucos empresários avaliaram os itens como Regular e nenhum como Ruim. Dos entrevistados, 70% avaliaram a rede de hotéis e os recursos humanos como Bom. O item entretenimento foi avaliado como ótimo por 90% dos entrevistados e os Atrativos Culturais foram piores classificados, receberam ótimo de 10% e Regular de 30% dos empresários.

Analisando as tabelas 3 e 4 nota-se que 90% dos empresários acredita no turismo como desenvolvimento local, mas apenas 30% viajam com frequência. Estes são fatores essenciais para começar a trabalhar o turismo em uma localidade, com consciência e foco no resultado. O empresário consciente aceita a sensibilização e investe no setor. Outro fator positivo é a boa infra-estrutura que o município de Cachoeira Dourada possui, explanada na tabela 5.

Tabela 1

Pesquisa com Empresários do Setor de hotelaria e alimentação: Conhece os seguintes municípios?

Municípios	(%)
Araporã	55
Ipiaçu	90
Ituiutaba	100
Prata	90
Santa Vitória	90

FONTE: Pesquisa da Associação dos Municípios do Circuito Turístico Águas do Cerrado, 2006

Tabela 2

Pesquisa com Empresários do Setor de hotelaria e alimentação:
Classificação da Oferta Turística (%), 2006

	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Hotéis	0	0	70	20
Atrativos Naturais	0	0	20	80
Restaurantes	0	0	80	20
Transporte	0	20	60	20
Entretenimento	0	0	10	90
Atrativos Culturais	0	30	60	10
Recursos Humanos	0	10	70	30

FONTE: Pesquisa da Associação dos Municípios do Circuito Turístico Águas do Cerrado

Tabela 3

Pesquisa com Empresários do Setor de hotelaria e alimentação: Acredita no
turismo como desenvolvimento local? (%), 2006

Sim	90
Não	10

FONTE: Pesquisa da Associação dos Municípios do Circuito Turístico Águas do Cerrado

Tabela 4

Pesquisa com Empresários do Setor de hotelaria e alimentação: Viaja com
frequência? (%), 2006

Sim	30
Não	70

FONTE: Pesquisa da Associação dos Municípios do Circuito Turístico Águas do Cerrado

Tabela 5

Políticas de Turismo no município de Cachoeira Dourada – 2006

Políticas de Turismo	Possui	Não possui	É ativo
Secretaria de turismo	X		X
Conselho municipal de turismo	X		
Plano municipal de turismo	X		
Programa nacional de regionalização de turismo	X		X
Posto de informações turísticas	X		
Outros programas e projetos turísticos, culturais ou ambientais.	X		X

FONTE: Pesquisa da Associação dos Municípios do Circuito Turístico Águas do Cerrado

Na tabela 5, nota-se que as políticas de turismo estão organizadas, pois o município possui Secretaria de Turismo, Conselho Municipal, e participa da Programa e Regionalização. No entanto, é mister que estas estejam funcionando de forma ativa, para que gerem resultados efetivos para a economia do setor. Além disso, o município possui um espaço para o Turista se informar sobre os atrativos e eventos que acontecem na região, o que incrementa a receptividade do pólo receptor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2006, o Circuito Turístico Águas do Cerrado recebeu a sinalização turística rodoviária, através da certificação concedida pela SETUR MG ao consórcio de municípios. No mesmo ano, através de parceria com o Sebrae o Circuito Turístico realizou o Projeto “Desenvolvimento do Turismo no Circuito Águas do Cerrado”, por meio de GEOR (Gestão Estratégica Orientada pelo Resultado) com metas voltadas ao desenvolvimento do turismo sustentável na região. Uma parceria também foi realizada com o Sebrae e FIEMG para a realização de pesquisa e diagnóstico da região, originando um material institucional de divulgação das potencialidades turísticas e empresariais. Na ocasião foi elaborado um banco de mais de 2.000 mil imagens dos atrativos do Circuito, base para formatação e divulgação de futuros produtos turísticos em feiras e outros eventos do setor.

Também, por meio da análise da situação atual, diagnosticou-se quadro favorável para o desenvolvimento da atividade turística no município, no que diz respeito ao segmento de Pesca e Náutico. A estrutura de hotelaria e de restauração foi avaliada como boa, o que é um ponto forte para a instalação de novos equipamentos como agências de receptivo e centros de eventos. No entanto, a falta de percepção do empresariado é um problema que o município enfrenta e deve ser trabalhado na perspectiva profissional, de sensibilização e treinamento dos mesmos.

Para o Ministério do Turismo, o Turismo de Pesca deve ser trabalhado por meio da prática da pesca amadora envolvendo a oferta de equipamentos, produtos e serviços, tais como: Operação e agenciamento; Transporte, como os barcos-hotéis e voadeiras; Hospedagem; Alimentação; Recepção; Recreação e entretenimento; Eventos; Material para pesca, como iscas, varas, molinetes etc; Outras atividades complementares que existam em função do turismo (BRASIL, 2008b). O segmento de turismo Náutico pode ser trabalhado na mesma perspectiva, com ênfase em embarcações privadas e aluguel de equipamentos, pois o município já possui estrutura para embarcações na Praia do Lago.

Segundo o relatório do Ministério do Turismo, o termo Turismo de Sol e Praia passou a ser empregado para uma variedade de ambientes, considerando-se como praia a área situada ao longo de um corpo de água, constituída comumente de areia, lama ou diferentes tipos de pedras, abrangendo as praias marítimas, fluviais e lacustres (margens de rios, lagoas e outros corpos de água doce) e praias artificiais (construções similares às praias naturais à beira de lagos, represas e outros corpos d' água) (BRASIL, 2008c). Assim, o município de Cachoeira demonstra ter grande potencial de desenvolvimento da atividade turística, no segmento de Sol e Praia tendo em vista que a Praia do Lago é um atrativo turístico que, aliado à estrutura de Cachoeira Dourada, pode ser transformado em um produto turístico comercializável.

Para melhorar a situação é necessário repensar o destino turístico, planejar o futuro e eleger projetos que, sendo implementados, possam modificar a realidade da região. Somente a diversidade e riqueza de atrativos não são suficientes para atrair o turista. A melhoria na infraestrutura turística, na infra-estrutura de apoio ao turismo, na qualificação dos serviços turísticos e na promoção e apoio a comercialização dos produtos turísticos, passam a ser requisitos básicos para aceitação do destino pelo turista.

Atingir as metas estabelecidas dependerá em grande parte do comprometimento da equipe gestora do Plano Estratégico, da iniciativa do Circuito Turístico Águas do Cerrado e do apoio financeiro e técnico dos parceiros institucionais. Aliás, é importante que as fontes financiadoras sejam diversificadas. Empresas privadas da região, por exemplo, podem se transformar em

mantenedoras do Circuito Turístico ou patrocinar projetos específicos em troca da visibilidade de sua marca. Neste contexto, uma nova postura do Circuito Turístico e a participação dos municípios, principalmente de Cachoeira Dourada, na realização dos projetos se tornam imprescindíveis para o sucesso do Plano Estratégico.

É fundamental a estruturação do Circuito turístico como um consórcio público-privado, reestruturando o espaço geográfico em questão, com a participação efetiva dos representantes dos municípios que compõem a região turística e a adesão da iniciativa privada ao processo. É importante que o Circuito seja auto-suficiente economicamente para que através da descentralização das políticas públicas estaduais, seja uma entidade ativa no fomento e promoção da atividade turística na região. É preciso dizer também que a gestão desta instituição deve se tornar mais profissional e eficaz para coordenar as ações e projetos que serão realizados nos próximos meses.

Os municípios também têm um papel estratégico a desempenhar no processo de desenvolvimento regional. A gestão municipal no ordenamento da atividade turística em âmbito local se torna fundamental para estruturar o destino e fortalecer a região, visto que o planejamento municipal pode tratar das demandas específicas do município e o planejamento regional se concentra nos aspectos macro da atividade turística na região turística, sendo então complementares. Através destas medidas e da efetiva implementação de seus projetos o Plano Estratégico do Circuito Turístico poderá contribuir para crescimento ordenado da atividade turística na região.

Com a implementação dos projetos eleitos pelo Plano Estratégico, busca-se melhorar a oferta e a infra-estrutura turística do município de Cachoeira Dourada, com o objetivo de utilizar de maneira mais efetiva todo seu potencial turístico. A atratividade do município deve ser trabalhada melhorando a integração e o associativismo dos municípios e parceiros, a fim de criar mais oportunidades e renda para a população local.

REFERÊNCIAS

Abril. **Guia Quatro Rodas Rodoviário**, 2005 (CD-ROM).

ASETI (Associação Ecológica Tijuco) Prefeitura Municipal de Ituiutaba. “**Gestão Ambiental no Parque Municipal Dr. Petrônio Rodrigues Chaves - Parque do Goiabal**”.

ALEMGO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. **Municípios**. 2005. Disponível em: <<http://www.alemgo.gov.br/#>> Acesso em: 30 de dezembro 2005.

BARBOSA, Waldemar de Almeida. **Dicionário Histórico-Geográfico de Minas Gerais**. Belo Horizonte. Rio de Janeiro: Itatiaia, 1995.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de negócios e eventos**: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2008. 44 p. ; 24 cm.

_____. Ministério do Turismo. **Turismo de pesca**: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2008. 52 p. : il. ; 24 cm.

_____. Ministério do Turismo. **Turismo de sol e praia**: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – Brasília: Ministério do Turismo, 2008. 40 p. : il. ; 24 cm.

CORTÊS, Carmen Dalva Cunha. **Ituiutaba conta sua história**. Ituiutaba: Egil, 2001.

COSTA, Joaquim Ribeiro. **Toponímia de Minas Gerais**. Com estudo histórico da Divisão Territorial e Administrativa. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 1997.

FJP FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Produtos FJP**. 2005. Disponível em: <<http://www.fjp.gov.br/html>>. Acesso em: 29 de dezembro de 2005.

FREITAS, Aldaiz Muniz de. **Através de Realidades**. Ituiutaba: s/ editora, 1973.

GOMES, Humberto Teodoro. **A Colônia Sírio-Libanesa em Ituiutaba**. Revista Acaiaca. 1951.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. 2001. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/html>> Acesso em: 29 de dezembro de 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 1959.

Legislação. 2002. Disponível em: http://www.cnrhsrh.gov.br/legisla/br_decreto_16_julho2002.htm Acesso em: 30 de janeiro 2006.

OMT – Organização Mundial do Turismo. **Turismo: Panorama 2020 – Previsões mundiales y perfiles de los segmentos de mercado**. Madrid. 2002.

PETRAGLIA, João. **A Colônia Italiana em Ituiutaba**. Revista Acaiaca. 1951.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOURADA. **Revista Projeção & Agronegócio**. n.10, 2005. n.12, 2005/2006.

REVISTA PROJEÇÃO & AGRONEGÓCIO. n.10, 2005.

Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. **Circuito turístico águas do Cerrado – Diagnóstico**. Belo Horizonte: 2006. 192 p.

TEIXEIRA, Edelweiss. **Evolução Histórica de Ituiutaba**. Revista Acaiaca. 1951.

YOKOMIZO, C. **Produtores, atacadistas e a comercialização do arroz e milho no município de Ituiutaba**. Triângulo, Minas Gerais, 1965 e 1966. (Mestrado). Departamento de Economia Rural, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa MG, 1967. 113 p.: il.

ZOCCOLI, José Benedito. **2001 - Centenário de Ituiutaba**. Ituiutaba: Egil, 2001.